

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	O agir profissional de Equipes de Saúde Bucal: práticas de acolhimento na Atenção Primária do Município de Porto Alegre
Autor	KAREN LAÍS PREDIGER
Orientador	CRISTINE MARIA WARMLING

O agir profissional de Equipes de Saúde Bucal: práticas de acolhimento na Atenção Primária do Município de Porto Alegre

Karen Lais Prediger - Faculdade de Odontologia/UFRGS

Cristine Maria Warmling - Departamento de Odontologia Preventiva e Social/Faculdade de Odontologia/UFRGS

Introdução: Para reordenar o modelo de atenção a saúde bucal alinhando-o ao preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) a Política Nacional de Saúde Bucal priorizou diretrizes programáticas com o objetivo de ampliar o acesso aos serviços odontológicos e de qualificar o cuidado acolhedor, integral e centrado nas necessidades das pessoas. No município de Porto Alegre, a cobertura populacional das Equipes de Saúde Bucal (ESB) foi ampliada entre os anos de 2010 e de 2014, porém não se observou modificação no padrão de organização do acesso da população à atenção odontológica. Diante disso, a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre investiu na construção de protocolos para reorientar e padronizar a forma de acesso e de acolhimento do usuário na Atenção Primária à Saúde (APS). O objetivo principal do estudo é analisar o agir profissional e as práticas de acolhimento de equipes de saúde bucal que atuam na Atenção Primária à Saúde do município de Porto Alegre/RS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso do tipo único e integrado com abordagem metodológica qualitativa. Para a produção dos dados, no período de janeiro a maio de 2014, foram realizados oito grupos focais com ESB que atuam na rede de APS em nove Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Porto Alegre (onze cirurgiões-dentistas, três auxiliares, seis técnicos de saúde bucal e dois cirurgiões-dentistas residentes) e um grupo focal com membros do Conselho Gestor de Saúde Bucal do município (três cirurgiões-dentistas e um técnico de saúde bucal). O critério de escolha foi incluir ESB de diferentes distritos e realidades sanitárias do município. Os grupos focais foram gravados, filmados e transcritos para serem analisados. A condução do grupo focal foi realizada com a ajuda de um roteiro de pesquisa baseado nos ingredientes do agir em competência de Schwartz (2010). Os grupos focais duraram em torno de uma hora. Foram filmados e transcritos para serem analisados. Compreende-se as falas dos participantes enquanto práticas discursivas constituídas nas relações sociais (de poder) entre sujeitos. **Resultados Parciais:** Nas iniciativas de implantação de protocolos de acesso e de acolhimento odontológico, verifica-se que as distribuições de fichas e o acolhimento de demandas espontâneas e urgências coexistem com a organização de grupos de acesso, ambos com limitação de vagas. Os protocolos organizam a linha de cuidado em saúde bucal nas redes de saúde e atuam na motivação para o trabalho coletivo. Nas práticas discursivas do agir profissional das ESB analisadas, na relação entre oferta e demanda, a demanda se modela ao que o serviço oferta. Não usam informações epidemiológicas ou indicadores sociais para organizar a atenção, centram-se nas demandas referidas dos usuários que chegam no consultório. O acolhimento não se caracteriza por ser um espaço de produção de tecnologias de saúde bucal apropriadas, com escuta, análise e inovação da atenção. Permanecem práticas centradas na figura do cirurgião-dentista caracterizando o trabalho odontológico. Não reconhecem espaços de educação permanente nas unidades de saúde onde estão inseridos. **Conclusão:** O agir profissional com competência para produzir cuidado que acolhe e amplia acesso precisa de investimentos em espaços de educação permanente que propiciem a problematização das práticas e o debate de valores entre instituições de ensino, serviços de saúde e controle social.